

Primeiro doutoramento do programa Do*Mar faz simulação de correntes no NW da Península

23 de Janeiro, 2019

A simulação dos mecanismos físicos de circulação costeira no noroeste da Península Ibérica foi o tema do primeiro doutoramento defendido em Portugal do Programa Doutoral Internacional em Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar (Do*Mar), refere a Universidade de Aveiro. Nuno Cordeiro prestou provas a 14 de janeiro de 2019 e o estudo foi desenvolvido sob orientação de Jesus Dubert (Departamento de Física, DFis, da Universidade de Aveiro), de Eric Desmond Barton (Instituto de Investigaciones Mariñas, Vigo) e de Rita Nolasco (DFis/UA).

Este tipo de estudos serve de base a outros aplicados a problemas da sociedade, tais como “dispersão de algas tóxicas na região, ou a dinâmica do ciclo de vida de larvas de espécies de grande interesse comercial, como é o caso das larvas de polvo, que foram estudadas em paralelo com esta tese”, explica o recém doutor Nuno Cordeiro.

Na tese intitulada “Numerical and observational processes study of NW Iberian margin circulation” foram estudados, por um lado, “os filamentos associados ao afloramento (águas mais frias e ricas em nutrientes em ascensão na região costeira), e a sua distribuição estatística, identificando-se as regiões e os períodos do ano com maior prevalência de filamentos, que contribuem para o transporte de larvas entre a costa e o largo”, explica o investigador. Os filamentos formam-se quando as águas afloradas junto à costa são transportadas para o largo, à superfície, em regiões espacialmente limitadas, clarifica. Por outro lado, “um estudo local do afloramento a norte de Portugal e na Galiza mostrou a presença de um sistema de correntes e contracorrentes costeiras, e de um centro de afloramento, que responderam às mudanças dos ventos paralelos à costa, em escalas de tempo correspondentes a dias”, lê-se na nota.

O conjunto de dados observacionais que deu lugar a este trabalho, no âmbito do projeto CAIBEX do “Instituto de Investigaciones Mariñas”, em Vigo, foi de “uma grande riqueza”, considera Nuno Cordeiro, pois permitiu “estudar o ciclo sazonal para o período de novembro 2008 a dezembro 2009”. Foi ainda desenvolvida uma configuração numérica de um modelo oceanográfico para simular a circulação oceânica durante este período. A confiança nos resultados da configuração desenvolvida proveio da concordância com os dados medidos no oceano, ao longo das 14 campanhas oceanográficas.

O [Do*Mar](#) conta atualmente com mais de 250 alunos inscritos de mais de 20 nacionalidades. São membros do consórcio Do*Mar as seguintes universidades e institutos de investigação portugueses e espanhóis: Universidades de Aveiro, Porto, Minho, Trás os- Montes e Alto Douro, Vigo, Coruña e Santiago de Compostela, o Instituto Español de Oceanografía e o Consejo Superior de

Investigaciones Científicas. Neste consórcio participam ainda, como membros associados, a School of Biology of the University of St. Andrews (Escócia), a Station Biologique de Roscoff (França) e o Instituto Oceanográfico da Universidade de S. Paulo (Brasil).

Este programa doutoral teve início em 2012-2013, em Espanha, e em 2013-2014, em Portugal. Dos mais de 250 alunos inscritos no Do*Mar, 46 estão inscritos em universidades portuguesas.

O Do*Mar é uma Programa Doutoral apoiado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), de carácter internacional, beneficiando de um financiamento de 24 bolsas de doutoramento mistas atribuídas por este organismo do Estado, das quais 21 já foram atribuídas, e está em negociação a extensão do financiamento com mais seis bolsas mistas. As bolsas FCT ainda por atribuir no âmbito deste ciclo de financiamento deverão ter início durante o ano letivo de 2019-2020. Em Espanha, o Do*Mar beneficia de um programa de apoio atribuído pela Xunta de Galicia que inclui cerca de 30 bolsas de doutoramento em cada ano.